

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, bem como o parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 31 de janeiro de 2001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
Circulante	53.220	24.816	Circulante	46.901	20.825
Disponibilidades	123	41	Outras obrigações	46.901	20.825
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.756	8.255	Fiscais e previdenciárias	777	461
Títulos e valores mobiliários - carteira própria	23	1.033	Negociação e intermediação de valores	45.593	19.697
Outros créditos e outros valores e bens	45.318	15.487	Diversas (substantialmente provisão de férias e provisão de assessoria técnica)	531	667
Rendas a receber	416	403	Exigível a longo prazo	529	209
Negociação e intermediação de valores	44.398	14.650	Outras obrigações	529	209
Diversos (substantialmente impostos a compensar)	508	503	Fiscais e previdenciárias	209	209
Provisão para outros créditos	(4)	(69)	Obrigações por aquisição de bens e direitos	320	-
Realizável a longo prazo	219	528	Patrimônio líquido	15.538	13.922
Outros créditos e outros valores e bens (substantialmente depósitos judiciais)	219	528	Capital social	9.340	9.340
Permanente	9.529	9.612	Reserva de capital	4.750	3.868
Investimentos	9.081	9.175	Reserva de lucros	204	167
Imobilizado de uso	448	437	Lucros acumulados	1.244	547
Total do Ativo	62.968	34.956	Total do Passivo	62.968	34.956

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2000	2000	31 de dezembro de 1999
Receitas da intermediação financeira	1.086	1.814	1.842
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.086	1.814	1.841
Resultado de câmbio	-	-	1
Despesas da intermediação financeira	3	(2)	6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3	(2)	6
Resultado bruto da intermediação financeira	1.083	1.816	1.836
Outras receitas (despesas) operacionais	(521)	(485)	(1.305)
Receitas de prestação de serviços	5.187	11.301	8.896
Despesas de pessoal	(2.387)	(4.685)	(4.329)
Outras despesas administrativas	(3.353)	(7.042)	(6.289)
Despesas tributárias	(395)	(805)	(879)
Outras receitas operacionais	468	869	1.296
Outras despesas operacionais	(41)	(123)	-
Resultado operacional	562	1.331	531
Resultado não operacional	(183)	(198)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	379	1.133	531
Imposto de renda e contribuição social	(121)	(399)	(183)
Lucro líquido do semestre/exercício	258	734	348
Lucro por ação do capital social no fim do semestre/exercício - R\$	215,00	611,67	290,00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - legal	Lucros acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 1999					
Em 1º de janeiro de 1999	9.340	2.534	150	1.516	13.540
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.302	-	-	1.302
Incentivos fiscais	-	32	-	-	32
Dividendos distribuídos sobre lucros acumulados (R\$ 1.083,33 por ação)	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	348	348
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	17	(17)	-
Em 31 de dezembro de 1999	9.340	3.868	167	547	13.922
Exercício findo em 31 de dezembro de 2000					
Em 1º de janeiro de 2000	9.340	3.868	167	547	13.922
Atualização de títulos patrimoniais	-	865	-	-	865
Incentivos fiscais	-	17	-	-	17
Lucro líquido do exercício	-	-	-	734	734
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	37	(37)	-
Em 31 de dezembro de 2000	9.340	4.750	204	1.244	15.538
Semestre findo em 31 de dezembro de 2000					
Em 1º de julho de 2000	9.340	4.358	191	999	14.888
Atualização de títulos patrimoniais	-	392	-	-	392
Lucro líquido do semestre	-	-	-	258	258
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	13	(13)	-
Em 31 de dezembro de 2000	9.340	4.750	204	1.244	15.538

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2000	2000	31 de dezembro de 1999
Origens de recursos	37.010	30.104	15.719
Lucro líquido do semestre/exercícios	258	734	348
Ajuste ao lucro líquido	52	95	69
Depreciação	46	89	69
Provisão para perdas em investimentos	6	6	-
Subvenção para investimentos	-	17	32
Recursos de terceiros originários de			
Aumento do subgrupo do passivo	34.240	26.396	13.720
Outras obrigações	34.240	26.396	13.720
Diminuição dos subgrupos do ativo	1.107	1.509	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	499	-
Títulos e valores mobiliários	1.107	1.010	-
Alienação de bens	1.353	1.353	1.550
Investimentos	1.353	1.353	1.550
Aplicações de recursos	36.944	30.022	15.704
Dividendos distribuídos	-	-	1.300
Inversão em	429	500	74
Imobilizado de uso	29	100	74
Investimentos	400	400	-
Aumento dos subgrupos do ativo	36.515	29.522	14.330
Aplicações interfinanceiras de liquidez	357	-	4.624
Títulos e valores mobiliários	-	-	499
Outros créditos e valores e bens	36.158	29.522	9.207
Aumento das disponibilidades	66	82	15
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício	57	41	26
No fim do semestre/exercício	123	123	41
Aumento das disponibilidades	66	82	15

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 - Em milhares de reais

- CONTEXTO OPERACIONAL**
A sociedade, controlada do Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do BACEN.
- Apuração do resultado**
(a) **Resultado** é apurado no regime de competência.
(b) **Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários** Demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.
(c) **Negociação e intermediação de valores** Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.
(d) **Permanente** Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas e registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens.
(e) **Passivo circulante** Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% (12% em janeiro) do lucro tributável (1999 - 12% - 8% de janeiro a abril).
- NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES**

	2000		1999	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Caixa de registro e liquidação	1.168	-	6.892	470
Devedores/credores - conta "Liquidações pendentes"	43.182	6.850	7.754	18.924
"Swap" - diferencial a receber	48	-	4	-
Outros	44.398	32	-	303
		45.593	14.650	19.697
- INVESTIMENTOS**
Os investimentos estão representados, basicamente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, no montante de R\$ 4.136 (1999 - R\$ 5.070), e da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no montante de R\$ 3.473 (1999 - R\$ 3.125).
Em 3 de julho de 2000 foram adquiridos junto à Bovespa Serviços e Participações S.A. novos títulos patrimoniais de emissão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro no valor de R\$ 400, cujo preço de aquisição está sendo pago em 48 parcelas mensais, vencíveis até 25 de agosto de 2004, registrado na rubrica "Obrigações por aquisição de bens e direitos".
- CAPITAL SOCIAL**
O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 1999 foram pagos dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.300, conforme deliberado em assembleia de acionistas.
A diretoria, ad referendum à Assembleia Geral de acionistas propôs a não distribuição de dividendos sobre o lucro líquido do exercício de 2000, para reinvestimento dos recursos nas operações da sociedade.
- OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2000	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2000	1999
Despesas de alugueis	198	383	277
Despesas de comunicação	289	515	437
Despesas de processamento de dados	522	1.001	861
Despesas com serviços do sistema financeiro	324	793	655
Despesas com serviços técnicos	1.383	3.110	3.051
Outras	637	1.240	1.008
	3.353	7.042	6.289
- TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA**

	2000	1999
Disponibilidades	119	37
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.756	3.052
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	628	296

As operações com a controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.
- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta de ações de companhias abertas no montante de R\$ 23 (1999 - títulos públicos federais e ações de companhias abertas - R\$ 1.025 e R\$ 8, respectivamente).
A sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras e estão registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota 3). O valor nominal dos contratos com instrumentos financeiros derivativos, realizados por conta de clientes (intermediação), registrados em conta de compensação em 31 de dezembro de 2000 resumem-se como segue:
Contratos de "swap"
Intermediação
Ativo em US\$ e passivo em DI 155.322
Ativo em DI e passivo em US\$ 155.322
Ativo em Prê e passivo em DI 15.000
Ativo em DI e passivo em Prê 15.000
Terceiros
Ativo em DI e passivo em US\$ 255.009
Ativo em US\$ e passivo em DI 33.615
Ativo em IGP e passivo em DI 4.500
- COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES**
(a) Os valores custodiados em bolsas de valores em nome de clientes montam a R\$ 15.126.466 (1999 - R\$ 21.911.154).
(b) A Corretora é responsável pela administração do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus e do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2000 montavam, respectivamente, a R\$ 9.615, R\$ 1.350 e R\$ 15.995 (1999 - R\$ 11.834, R\$ 1.671 e R\$ 10.413). A partir de 01.08.2000 os dois primeiros fundos mencionados passaram a ter sua carteira de ativos gerenciada pela Bradesco Templeton Asset Management, com 100% das aplicações concentradas em fundos por ela administrados.
(c) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 516 (1999 - R\$ 412), recuperação de encargos - R\$ 117 (1999 - R\$ 109), variação monetária ativa - R\$ 6 (1999 - R\$ 91), repasse de corretagem BM&F - R\$ 126 (1999 - R\$ 110) e juros sobre capital pagos pela Bovespa e Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia - R\$ 40 (1999 - R\$ 30).
(d) Resultado não operacional refere-se, basicamente, à alienação de investimento de títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

DIRETORIA

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL
HOMERO AMARAL JUNIOR
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JUNIOR
Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador
CRC 1SP12144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

31 de janeiro de 2001
Aos Diretores e Acionistas
Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011